



IV CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE DEFESA AGROPECUÁRIA

Belém-Pará

DEFESA AGROPECUÁRIA E SUSTENTABILIDADE

1 A 4 DE OUTUBRO DE 2013 LOCAL CENTRO DE CONVENÇÕES DA AMAZÔNIA - BELÉM, PARÁ
[HTTP://CONFERENCIA.DEFESAAGROPECUARIA.COM](http://conferencia.defesaagropecuaria.com)

IV Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária

'Defesa Agropecuária e Sustentabilidade'

ANAIS

Editado por:

Regina Sugayama

Giliardi Anício Alves

Suely Xavier de Brito Silva

Eudes de Arruda Carvalho

Belém - PA

2014

Cadeias de produção animal

Aglutininas Anti-*Leptospira* sp. em várias espécies de animais domésticos da região Amazônica, Brasil.

Agglutinins Anti-*Leptospira* sp. in various species of domestic animals of the Amazon region, Brazil.

Hilma Lúcia Tavares Dias, Instituto de Ciências Biológicas, UFPA

Roberto de Faria Espinheiro, Instituto de Ciências Biológicas, UFPA

Natália Inagaki de Albuquerque, Embrapa Amazônia Oriental-
Embrapa

Suely Regina Kato Mogami Bonfim, Faculdade de Medicina
Veterinária, UNESP

Maria Luiza Lopes, Instituto Evandro Chagas, IEC/SVS/MS

Evonildo Costa Gonçalves, Instituto de Ciências Biológicas, UFPA

A leptospirose é uma doença infecciosa zoonótica que ocorre naturalmente em animais selvagens e domésticos, e acidentalmente em humanos. O presente estudo teve como objetivo determinar o status sorológico das várias espécies de animais da região amazônica, Brasil. Foram examinados 5.787 bovinos, 4.444 búfalos, 2.987 cavalos, 151 suínos e 436 cães encaminhados ao Laboratório de Tecnologia Biomolecular da Universidade Federal do Pará para realizar o diagnóstico de brucelose e leptospirose. O sangue foi colhido de forma asséptica e após a obtenção de amostras foram examinados no teste de soroaglutinação microscópica (SAM) com uma coleção de antígenos vivos que abrange 21 cepas de *Leptospira* sp.. A triagem foi realizada na diluição de 1:100 e na presença de aglutinação os soros foram titulados. A positividade era considerado quando os soros apresentaram títulos iguais ou superiores a 100. Verificou-se 85,4% de animais reagentes, com os búfalos apresentando positividade de (85,4%), seguidos por 75,7% de suínos reagentes, bovinos 67,7% e 45,1% e 40,2% para o canino e equino. Nos bubalinos foi detectado um percentual de positividade para sorovares Harjo, Autumnalis, Butembo, Hebdomadis, Bratislava, Serjroe, Wolfi, Pomona e Patoc. Com relação aos bovinos apresentaram frequências mais altas para

sorovares Hebdomadis, Hardjo, Andamana, Grippothyphosa, Bratislava, Wolffi, Shemani, Butembo, Pomona e Icterohaemorrhagiae. Os sorovares nos suínos que ocorreram com maior freqüência foram Icterohaemorrhagiae, Bataviae, Hardjo, Autumnalis, Butembo, Grippothyphosa, Panamá, Shermani e Australis. Em equinos foram observados os maiores percentuais os sorovares Icterohaemorrhagiae, Bratislava. Butembo, Autumnalis e Copenhageni. Na análise de amostras de cães os sorovares encontrados foram Icterohaemorrhagiae, Canicola Copenhageni, Pyrogenes e Butembo. Conclui-se que a leptospirose é difundida em todas as espécies analisadas.

Palavras-chave: leptospirose, anticorpos, sorologia.